

# Arquétipo de um álbum seriado

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
campus Santo Ângelo  
PPGENCT - Programa de Pós-Graduação em Ensino Científico e  
Tecnológico

## Doenças de pele comuns em escolares



Mestranda: Md. Bruna Sasso Antunes  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosane Terezinha Fontana

Cortesia de imagem de AKARAKINGDOMS em FreeDigitalPhotos.net

APÊNDICE 2  
Álbum seriado

# IMPETIGO

É uma infecção bacteriana superficial da pele, muito contagiosa, que ocorre mais frequentemente em crianças.

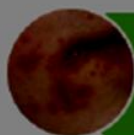
Qualquer área do corpo pode ser acometida, mas ocorre principalmente ao redor do nariz e da boca.



# IMPETIGO



**Causa:** exposição às bactérias, principalmente por meio de escoriações e traumas na pele.



**Sinais e sintomas:** pele avermelhada, presença de calor local, vesículas e pústulas, formação de crostas.



**Tratamento:** higiene e limpeza local, uso de antibióticos tópicos ou orais. Não há necessidade de afastamento do ambiente escolar ou de trabalho com exceção de surtos comunitários ou de casos disseminados da doença.



**Prevenção:** medidas gerais de higiene e cuidado no tratamento de lesões/traumas na pele.

# HERPES SIMPLES

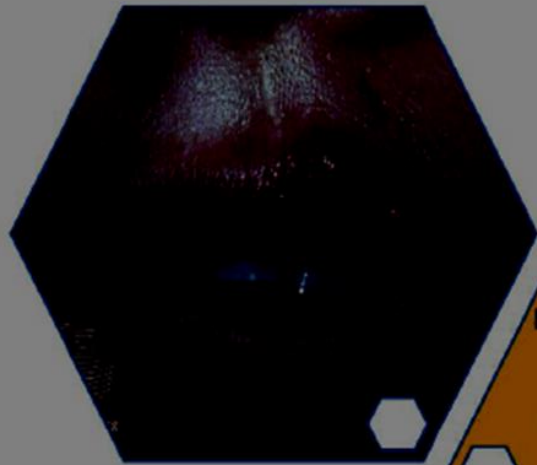
**Forma de transmissão:** principalmente por contato pessoal, não sendo necessário a presença de lesões ativas.

**Sinais e sintomas:** pele avermelhada, calor local, sensação de ardência e coceira, aparecimento de vesículas que evoluem para ulceração e formação de crostas.

**Tratamento:** muitos casos não necessitam tratamento, mas pode haver necessidade de uso de medicação antiviral, devendo haver cuidado para não infectar a lesão. Não há necessidade de afastar o paciente do ambiente escolar ou de trabalho.

**Prevenção:** medidas gerais de higiene, cuidado ao compartilhar utensílios, evitar contato com lesões ativas, uso de preservativos.

## HERPES SIMPLES



É uma infecção causada por vírus que pode acometer qualquer parte do corpo, mas ocorre principalmente na boca e nos genitais.

O indivíduo acometido se torna portador do vírus e a reativação pode ocorrer por diversos fatores como queda da imunidade, entre outros.

## VARICELA ("catapora")

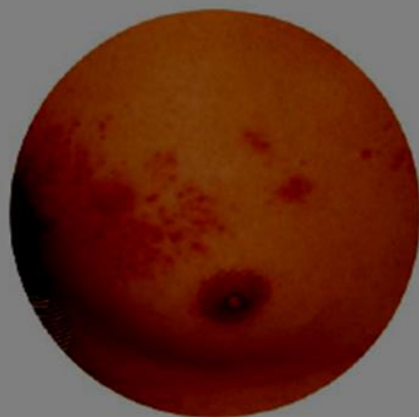


É uma doença causada por um tipo de vírus chamado varicela zoster.

Esse mesmo vírus pode ficar alojado no sistema nervoso e, posteriormente, ocasionar o herpes zoster.

Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/legalcode>)

# HERPES ZOSTER



É uma doença decorrente da reativação tardia do vírus da varicela ("catapora"), o qual se aloja no sistema nervoso e pode se manifestar em decorrência de diversos fatores, principalmente em estados de baixa imunidade.

# HERPES ZOSTER

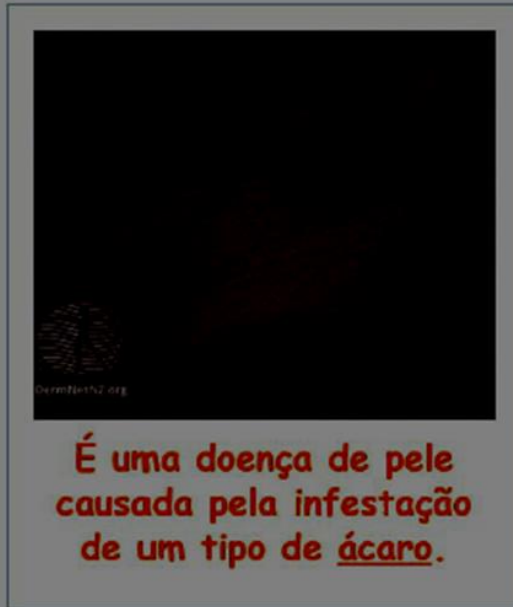
Sinais e sintomas: presença de dor e sensação de ardência nos primeiros dias, com posterior aparecimento de vesículas sobre pele avermelhada, as quais ulceram e ficam recobertas por crostas, ocorrendo de forma unilateral na área de trajeto de um nervo.

Prevenção: para adultos acima de 60 anos é recomendada a vacinação.

Tratamento: uso de medicação antiviral e analgésicos, além de medidas gerais de higiene para evitar infecção secundária. Afastamento do ambiente escolar ou de trabalho durante o período de contágio, ou seja, por até 10 dias após o surgimento das lesões na pele ou até que todas as lesões se tornem crostas.



# ESCABIOSE ("sarna")



Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/legalcode>)

# RUBÉOLA



É uma doença causada por vírus.  
Quando ocorre em gestantes, pode  
ocasionar graves problemas para o bebê.

Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/legalcode>)

# ESCABIOSE

**Formas de transmissão:** principalmente por contato pessoal, podendo, também, ser transmitida por roupas compartilhadas com pessoas infectadas; sendo que a transmissão ocorre entre humanos e não entre humanos e animais.

**Sinais e sintomas:** lesões papulosas disseminadas pelo corpo, podendo haver escoriações decorrentes da coceira, a qual é muito intensa, piora à noite e pode persistir por alguns dias, mesmo após o tratamento.

**Tratamento:** uso de escabicidas, higienização das roupas pessoais e forros de cama, afastamento do ambiente escolar ou de trabalho até o término do tratamento.

**Prevenção:** medidas gerais de higiene, evitar contato com pessoas infectadas ou objetos (como vestimentas, por exemplo) contaminados.

# ESCABIOSE

## Informações importantes:

Para evitar a reinfestação é importante no primeiro dia de tratamento:

- lavar toda a roupa, toalhas e lençóis a, pelo menos, 60°C ou secar na máquina ou lavar a seco;

- artigos não laváveis devem ser fechados em um saco plástico durante, pelo menos, 72 horas.

As crianças e os adultos podem voltar à escola/local de trabalho no dia seguinte ao início do tratamento.

Os colegas da turma e o professor não precisam ser tratados, a não ser que apresentem sinais ou sintomas de infecção.

Não há necessidade de tratar os animais domésticos.

# RUBÉOLA

**Forma de transmissão:** por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, o que pode ocorrer por cerca de sete dias antes até sete dias após o aparecimento das lesões

**Sinais e sintomas:** lesões papulosas de aspecto róseo distribuídas por todo o corpo, podendo ser acompanhadas de sintomas gerais como febre e mal-estar.

**Tratamento:** medicações sintomáticas, repouso, afastamento do ambiente escolar ou de trabalho durante o período de contágio, ou seja, por 5 a 7 dias após o aparecimento das lesões, sendo essa uma **DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**.

**Prevenção:** evitar contato com pessoas infectadas, vacinação conforme calendário do Ministério da Saúde.

# SARAMPO



O sarampo é uma doença viral que estava em erradicação em nosso país, mas houve o ressurgimento de um número considerável de casos nos últimos anos.

**Forma de transmissão:** contágio por via respiratória, por meio das secreções de um indivíduo infectado, podendo ocorrer por até duas semanas antes até cinco dias após o surgimento das lesões na pele.

# SARAMPO



**Sinais e sintomas:** inicia com febre alta, tosse, conjuntivite, coriza nasal e, após cerca de cinco dias, ocorre o aparecimento de lesões papulosas disseminadas pelo corpo, que evoluem com descamação leve; podendo haver o surgimento de lesões esbranquiçadas na cavidade oral. Pode ocorrer complicações importantes como otite e pneumonia, entre outros.



**Tratamento:** medicação sintomática e de suporte, sendo essa uma **DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**. Os indivíduos acometidos devem ser afastados do ambiente escolar ou de trabalho por cerca de 5 dias após o aparecimento das lesões na pele.



**Prevenção:** evitar contato com pessoa infectada, vacinação conforme calendário do Ministério da Saúde

## ERITEMA INFECCIOSO ("quinta doença")

É uma doença causada por vírus, que também é conhecida como "face esbofetada" devido à vermelhidão que ocorre na região das bochechas.



Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/> / legalcode)



# ERITEMA INFECCIOSO



**Forma de transmissão:**  
por via respiratória,  
ocorrendo antes  
de surgir as  
lesões na pele.

**Sinais e sintomas:** inicia com  
vermelhidão na região das  
bochechas e evolui com a  
disseminação de lesões  
papulosas pelo corpo, podendo  
haver sintomas gerais como  
febre e mal-estar. As lesões  
podem reaparecer ou se  
intensificar com exposição  
solar, exercícios físicos ou  
tensões emocionais.

**Tratamento:**  
sintomáticos e  
repouso, devendo  
haver afastamento  
do ambiente escolar  
ou de trabalho por  
pelo menos, um dia  
após o aparecimento  
das lesões.

**Prevenção:**  
medidas gerais de  
higiene e  
comportamento.

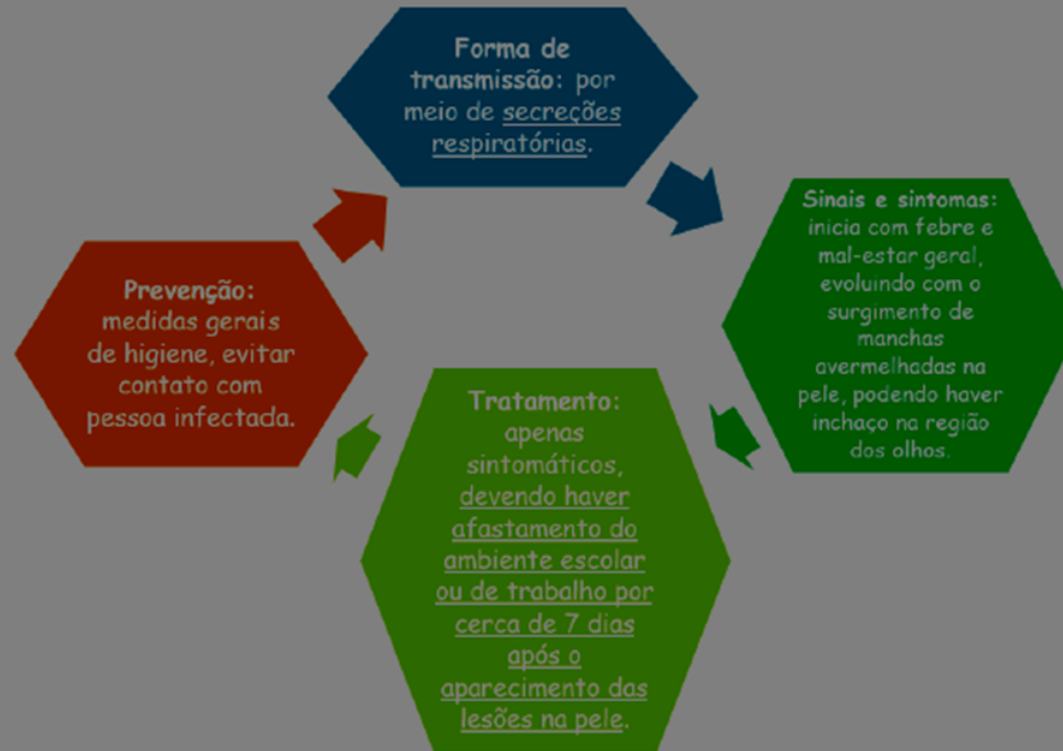
## EXANTEMA SÚBITO ("roséola")

É uma doença causada por vírus, também conhecida como "roséola".



Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/> / legalcode)

# EXANTEMA SÚBITO



# ESCARLATINA

É uma doença causada por bactérias que também são causadoras de outras doenças, como amigdalite.



Formas de transmissão: por meio de secreções respiratórias de pessoas contaminadas ou de objetos contaminados, o que pode ocorrer desde o início dos primeiros sintomas por até dois dias após o início do tratamento.



Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/> / legalcode)

# ESCARLATINA

**Sinais e sintomas:** febre alta, mal estar, manchas avermelhadas e aspereza na pele ("aspecto de lixa"). As papilas da língua podem apresentar inchaço e vermelhidão, o que se chama "língua em framboesa".

**Tratamento:** uso de antibióticos orais, além de medidas gerais de suporte, devendo haver afastamento do ambiente escolar ou de trabalho por, no mínimo, 2 dias após o início do tratamento.

**Prevenção:** medidas gerais de higiene e comportamento, evitar contato com pessoa infectada.

# ERISIPELA

É uma infecção bacteriana da pele que pode ocorrer em qualquer região do corpo, mas é mais comum nos membros inferiores pela maior facilidade de traumas nessa localização, o que facilita a contaminação.



Créditos: Dermnet (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/nz/> / legalcode)

# ERISIPELA

**Sinais e sintomas:**  
vermelhidão e inchaço no local onde houve a contaminação, geralmente decorrente de algum trauma ou escoriação na pele, acompanhado de calor local, evoluindo com aspecto de "casca de laranja" na pele.

**Fatores de risco:**  
insuficiência venosa, obesidade, diabetes, fumo, entre outros.

**Tratamento:**  
uso de antibióticos e analgésicos, devendo haver afastamento do ambiente escolar ou de trabalho até a melhora clínica.

**Prevenção:**  
medidas gerais de higiene, cuidado no tratamento de escoriações e traumas na pele.

# PEDICULOSE



É uma doença causada por piolhos que são parasitas que sugam sangue, vivendo e se reproduzindo na superfície da pele e nos pêlos.

A infestação pode ocorrer nos pêlos da região genital e do corpo, assim como nos cabelos.



# PEDICULOSE

**Formas de transmissão:**  
contato direto com pessoas infectadas ou compartilhamento de objetos contaminados.

**Prevenção:** medidas gerais de higiene e comportamento, evitar contato com pessoas infestadas, evitar compartilhamento de objetos de uso pessoal.



**Sinais e sintomas:** coceira intensa na região acometida, escoriações decorrentes do ato de coçar, podendo haver contaminação secundária.

**Tratamento:** uso de medicação tópica, remoção das lêndeas com pentes, medicação oral em alguns casos, não havendo necessidade de afastamento da escola ou ambiente de trabalho.

# PEDICULOSE

## Medidas caseiras:

- Uso frequente de pente fino, no mínimo uma vez ao dia, com o auxílio de um pano branco para evitar que os piolhos caiam na roupa;

- Os piolhos e lêndeas que caírem no pano devem ser deixados em vinagre diluído em água por um período de 30 minutos, para que sejam mortos.

## Como retirar as lêndeas:

1. Molhar um pedaço de algodão em vinagre (diluído em água - proporção de 1:1);

2. Selecionar pequena quantidade de fios de cabelo que estejam com lêndeas;

3. Com ajuda do algodão embebido em vinagre diluído, envolver os fios de cabelo pressionando-os entre os dedos;

4. Puxar lentamente no sentido da base do cabelo para a ponta e, com a outra mão, segurar a base do cabelo para não machucar a criança;

5. Trocar sempre que necessário o algodão, desprezando-o em um frasco com vinagre diluído em água para matar as lêndeas.

# PEDICULOSE

## Outras medidas :

- Limpeza e uso de calor nos pentes, escovas e os objetos pessoais, tais como: boné, lençol e roupas;

- Limpeza da casa, dos móveis e objetos pessoais;

- Não ir para a escola com os cabelos molhados, pois a umidade favorece a infestação;

- Manter os cabelos secos (com o sol ou com uso de secadores de cabelos), principalmente durante o tratamento e, também, como profilaxia. O calor e a secagem dos cabelos dificultam a fixação da lêndea e a sobrevivência dos piolhos.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dermatologia na Atenção Básica**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 142p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 290 p.

Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (SOPERJ).

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).